

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MARANHAO
MUNICÍPIO: PRESIDENTE JUSCELINO

Relatório Anual de Gestão 2021

MOISES DOS SANTOS TEIXEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MA
Município	PRESIDENTE JUSCELINO
Região de Saúde	Rosário
Área	442,14 Km²
População	12.939 Hab
Densidade Populacional	30 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/03/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PRESIDENTE JUSCELINO
Número CNES	7277873
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	06003891000116
Endereço	RUA DO SOL S/N
Email	semus.juscelino.saude@outlook.com
Telefone	(98)33641173

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSE MAGNO DOS SANTOS TEIXEIRA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MOISES DOS SANTOS TEIXEIRA
E-mail secretário(a)	contabilaustriac05@gmail.com
Telefone secretário(a)	99991001489

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	03/1997
CNPJ	12.115.932/0001-69
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	VIVIANE ARRUDA PEREIRA BRITO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Rosário

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AXIXÁ	203.194	12234	60,21
BACABEIRA	615.761	17446	28,33
BARREIRINHAS	3111.296	63891	20,54
CACHOEIRA GRANDE	705.636	9524	13,50
HUMBERTO DE CAMPOS	2131.079	29143	13,68

ICATU	1448.796	27423	18,93
MORROS	1715.325	19708	11,49
PRESIDENTE JUSCELINO	442.135	12939	29,26
PRIMEIRA CRUZ	1367.833	15545	11,36
ROSÁRIO	685.027	43243	63,13
SANTA RITA	786.081	38732	49,27
SANTO AMARO DO MARANHÃO	1601.164	16219	10,13

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	R. CONSLANTINO GEORGIANO RABELO 19 CENTRO CENTRO	
E-mail	CONTROLADORIA @PRESIDENTEJUSCELINO.MA.GOV.BR	
Telefone	9833641345	
Nome do Presidente	ANTONIO CARLOS DE MOURA SANTOS	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6
	Governo	8
	Trabalhadores	9
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202106

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/03/2022 

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/03/2022 

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/03/2022 

• Considerações

O município de Presidente Juscelino possui uma área de 442,14 km², população de 12.939 há, densidade demográfica de 30 hab./km², pertence a Região de Saúde de Rosário, que compreende 12 municípios.

Número de conselheiros por segmento: 06 usuários; 03 trabalhadores de saúde e 03 gestores /prestadores.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão de 2021, da Secretaria Municipal de Saúde de Presidente Juscelino /MA, observa o cumprimento das disposições da Lei Complementar nº 141/2012, quanto a prestação de contas do Sistema Único de Saúde - SUS, apresentando a consolidação da execução orçamentária, financeira e os resultados alcançados da Programação Anual de Saúde (PAS), orientando a elaboração da próxima programação, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

O Relatório Anual de Gestão de 2020 foi construído de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria Nº 750/2019 e deve ser enviado ao Conselho Municipal de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, para emissão de parecer conclusivo no sistema DGMP, mantendo a obrigatoriedade de apresentação no plenário do Conselho de Saúde.

Este Relatório compreende as seguintes informações: Dados demográficos e de morbimortalidade; Dados da produção de serviços no SUS; Rede física prestadora de serviços ao SUS; Profissionais de Saúde trabalhando no SUS; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias e Análises e Considerações Gerais.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	704	679	1383
5 a 9 anos	689	646	1335
10 a 14 anos	751	622	1373
15 a 19 anos	747	649	1396
20 a 29 anos	1336	1214	2550
30 a 39 anos	952	873	1825
40 a 49 anos	609	583	1192
50 a 59 anos	404	405	809
60 a 69 anos	260	263	523
70 a 79 anos	137	151	288
80 anos e mais	80	84	164
Total	6669	6169	12838

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 28/03/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Presidente Juscelino	208	256	195

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 28/03/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	156	137	23	29	108
II. Neoplasias (tumores)	16	26	14	21	30
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	7	6	5	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15	14	11	4	61
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	6	2	1	6
VI. Doenças do sistema nervoso	6	2	9	1	5
VII. Doenças do olho e anexos	1	1	2	4	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	2	-	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	56	42	22	20	87
X. Doenças do aparelho respiratório	122	100	21	11	72
XI. Doenças do aparelho digestivo	71	73	69	38	44
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	23	4	5	21
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	6	5	3	15
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	99	78	53	20	28
XV. Gravidez parto e puerpério	187	240	144	139	183
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13	21	16	8	12
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	3	3	4	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	6	8	6	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	36	42	27	27	36
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	2	1	1	2

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	804	831	440	347	738

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/03/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	2	5
II. Neoplasias (tumores)	4	3	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	3	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	22	24
X. Doenças do aparelho respiratório	3	2	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	-	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	2	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	4	7
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	35	39	53

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 28/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

De acordo com dados do IBGE ano 2020 a população estimada do município de Presidente Juscelino, segundo sexo e faixa etária representava 12.838 habitantes, com discreta predominância do sexo masculino. O ano de 2018, registrou o maior número de nascido vivos de mulheres residentes em Presidente Juscelino. Considerando as internações hospitalares pelo SUS da população residente, conforme dados obtidos do Sistema de Informações Hospitalares e SIH, para os anos de 2017 a 2021, as principais causas de internação foram: algumas doenças infecciosas e parasitárias, doenças do aparelho respiratório, gravidez, parto e puerpério, doenças do aparelho geniturinário, doenças do aparelho digestivo, doenças do aparelho circulatório, lesões por envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, neoplasias (tumores) e doenças endócrinas nutricionais e metabólicas. Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10, considerando a série histórica dos anos de 2017 a 2019, entre as principais causas destacamos: Doenças do aparelho circulatório, Neoplasias (tumores), Causas externas de morbidade e mortalidade, Doenças do aparelho respiratório, Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, Doenças do aparelho digestivo, Doenças do aparelho geniturinário e Algumas afec originadas no período perinatal.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	33.092
Atendimento Individual	14.849
Procedimento	12.366
Atendimento Odontológico	4.372

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4	75,90	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	346	114324,63
04 Procedimentos cirúrgicos	242	7267,92	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	246	7343,82	346	114324,63

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 28/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	209	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	17909	52058,51	-	-
03 Procedimentos clínicos	153600	1219082,32	403	138235,32
04 Procedimentos cirúrgicos	2847	86208,82	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	382	57300,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	9340	55119,75	-	-
Total	184287	1469769,40	403	138235,32

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 28/03/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2572	-
Total	2572	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 28/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Em 2021, o maior número de atendimentos ocorreram por visita domiciliar. os atendimentos por caráter de urgência por grupos de procedimentos representaram 246 atendimentos ambulatoria e 346 AIHS pagas. A produção ambulatorial especializada e hospitalar por grupos de procedimentos representou 184.287 procedimentos ambulatoriais e 403 AIHS pagas. Foram apresentados 2.572 procedimentos com finalidade de diagnóstico por grupos de Procedimentos de Vigilância em Saúde,

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	8	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	8	0	0	8
Total	8	0	0	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Em 2021 o município tinha cadastrado no CNES 8 estabelecimentos de saúde, sendo todos de gestão e e gerência municipal.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	3	0	17	42
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	10	4	15	20	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/04/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	56	65	64	64	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	62	53	47	41	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/04/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Nos anos estudados as formas de contratação são por contrato temporário e cargos comissionados.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, MEDIANTE APRIMORAMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA E DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA.									
OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1.1- Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção básica de saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 90% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF.	Percentual	2017	90,00	96,00	96,00	Percentual	96,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).									
2. 80% equipes aderidas ao PMAQ de acordo com pactuações do MS.	Percentual de equipes aderidas ao PMAQ.	Percentual	2017	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar número de equipes multiprofissionais									
3. 100% Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE.	% Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar avaliação nutricional juntamente com o PSE									
4. Implementar e adequar a infraestrutura física da Rede Municipal de Saúde	% de UBS construídas, ampliadas e reformadas.	Número		2	400	4	Número	2,00	50,00
Ação Nº 1 - Viabilizar reformas, ampliações e construções de Unidades e Serviços de Saúde.									
5. Manter atualizadas 100% das Equipes de Saúde da Família no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), e-SUS	Número de cadastro no CNES, e-SUS e SIAB.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizadas as ESFs no CNES, e-SUS e SIAB									
6. Ampliar para 100 % o número de das Salas de vacinação da Atenção Básica com equipe mínima de 02 profissional	Percentual de Salas de vacinação com 01 profissional durante todo o horário de atendimento	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o número de profissionais de enfermagem das Salas de Vacinação garantindo o mínimo de 1 profissional por Sala.									
7. Adquirir computadores e estruturar a rede de informatização para implantação do prontuário eletrônico – PEC	Nº de computadores adquiridos e estrutura de rede.	Número		4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório para compra dos equipamentos necessários									
8. Retomar protocolo do HIPERDIA nas UBS's	Número de hipertensos e diabéticos informados no e-SUS.	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o cadastro de hipertensos e diabéticos; - informar 80% de hipertensos e diabéticos no e-SUS.									
9. Garantir a manutenção preventiva e corretiva em 100% dos equipamentos odontológico, fisioterápicos, equipamentos hospitalares, equipamentos de ar condicionado e outros. (Exemplos: Esfigmo, Balanças adultos e pediátricos, Termômetros, Câmara de Vacina, equipamentos de fisioterapia entre outros)	Nº de contratos para manutenção de equipamentos	Número		1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar empresa especializada para atender a demanda.									
10. Garantir 1 visita domiciliar/mês por família realizada por Agente Comunitário de Saúde	Garantir 2 visita domiciliar/mês por família realizada por Agente Comunitário de Saúde	Número	2017	2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o trabalho do ACS pela coordenação da ESF.									
11. Garantir no mínimo 2 consultas/habitante/ano de consultas médicas	Nº de Consultas Médicas/Hab/Ano	Número		2	200	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a carga horária de médicos da ESF.									
12. Garantir 63% do total de consultas médicas em atenção básica por habitante/ano do total de consulta medica programado (2 cons. x n° pop. X 63%).	Nº de consultas médicas básicas (63%)	Percentual	2017	63,00	63,00	63,00	Percentual	63,00	100,00
Ação Nº 1 - Acolher a demanda espontânea de pacientes nas UBS; realizar o agendamento das consultas de no mínimo 50% do total da demanda espontânea.									

13. Ampliar para 5,3 a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Proporção		9,60	9,60	9,60	Proporção	9,60	100,00
Ação Nº 1 - Implantar estratégias visando o aumento da quantidade de escovação dental supervisionada realizada no município.									
14. Redução do número de exodontias realizadas na Atenção Básica.	Proporção de exodontias em relação aos procedimentos.	Proporção	2017	5,00	5,00	5,00	Proporção	4,00	80,00
Ação Nº 1 - Implantar estratégias visando a redução do número de exodontias realizadas na Atenção Básica.									
15. Ampliar para 100% a cobertura de equipes da Saúde Bucal.	Cobertura pop. estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Propiciar as condições adequadas para funcionamento das ESB; Adquirir os materiais necessários para os serviços na UBS.									
16. Aumentar para 50% o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática.	% de primeiras cons. odontológicas programáticas realizadas ao ano em relação à população.	Percentual	2017	50,00	50,00	50,00	Percentual	40,00	80,00
Ação Nº 1 - Desenvolver estratégias visando a ampliação do acesso da população à consulta odontológica									

DIRETRIZ Nº 2 - Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 2.1 - Contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que representam a maior causa de óbitos em todo o país. Além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, voltados aos portadores de doenças crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o funcionamento da Unidade de Urgência e Emergência	Unidade de Urgência e Emergência em funcionamento.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Incrementar a capacidade de resolução da Atenção Básica ao identificar áreas prioritárias de intervenção e colocando em evidência problemas de saúde que necessitam de melhor seguimento e coordenação entre os níveis assistenciais									
2. Manter no Hospital Municipal a planilha de monitoramento dos atendimentos de pacientes HAS e DM descompensados.	Planilha de Monitoramento implantada.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Dar continuidade no processo de adequação de recursos humanos na Unidade de Urgência; Garantir materiais permanentes, insumos e serviços na Unidade de Urgência e emergência.									
3. Manter no Hospital Municipal a planilha de monitoramento dos atendimentos de pacientes HAS e DM descompensados.	Planilha de monitoramento de HAS e DM mantidas.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o acompanhamento dos casos identificados									
4. Manter o Hospital com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violências ao ano.	Capacitação dos profissionais; Monitoramento das notificações	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais; Monitoramento das notificações									
5. Manter o Hospital com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violências ao ano.	Capacitação dos profissionais; Monitoramento das notificações	Percentual	2017	100,00	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o acompanhamento dos casos identificados									

OBJETIVO Nº 2.2 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações visando a atenção integral à Saúde do Homem nos 08 Polos de Saúde envolvendo as Unidades de Atenção Básica e Especializada.	100% dos Polos de Saúde envolvendo as Unidades de Atenção Básica e Especializada para trabalhar saúde integral do homem.	Percentual	2017	100,00	8	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver estratégias para ampliação da atenção integral a Saúde do Homem nos Polos de Saúde, com o incremento de profissionais de referência e a implantação de protocolos de atendimento na Atenção Básica e Atenção Especializada									
2. Reduzir em 5% a taxa de mortalidade prematura (Taxa de mortalidade prematura (Percentual	2017	5,00	10,00	5,00	Percentual	4,00	80,00
Ação Nº 1 - Concretizar a implantação dos protocolos de Assistência ao Portador de Hipertensão e Diabetes mellitus;									
3. Redução de 2 % ao ano a taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Percentual		2,00	2,00	2,00	Percentual	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Implementar ações de vigilância e educativas de prevenção de queda e fratura de fêmur em pessoas idosas nas Unidades Básicas de Saúde									
4. Qualificar as equipes para o atendimento aos HAS e DM da rede SUS	Cadastros e Acompanhamento no HIPERDIA Monitoramento da planilha de classificação de risco.	Número		5	5,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o grupo matricial de implantação do protocolo vigente de HAS e DM.									

DIRETRIZ Nº 3 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade, fortalecendo e ampliando ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 88% das gestantes do município realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal.	Proporção nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Percentual	2017	80,00	88,00	88,00	Percentual	60,00	68,18
Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar o número de consultas de pré-natal realizado nas unidades básicas de saúde, através do e-SUS.									
2. Ampliar em 20% a proporção de parto normal no município	Proporção de partos normais no município	Percentual	2017	10,00	20,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a discussão e implantação de políticas públicas no município para o incentivo a realização do parto normal.									
3. 80% de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	Proporção de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto.	Percentual		80,00	80,00	80,00	Percentual	70,00	87,50
Ação Nº 1 - Implantar em conjunto com a DRS XV as estratégias da Rede Cegonha. Promover a integração da gestante com as instituições hospitalares, através dos grupos de gestantes.									
4. Aumentar em 20% o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS na região, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	Proporção de gestantes usuárias do SUS que realizaram teste rápido para a sífilis.	Percentual	2017	20,00	20,00	20,00	Percentual	18,00	90,00
Ação Nº 1 - Repassar às Unidades de Saúde os resultados de sífilis em gestantes notificados pelo Laboratório Municipal e monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes; identificar e garantir acompanhamento pré-natal para 90% das gestantes de risco usuárias de drogas com diagnóstico de sífilis.									
5. Identificar e garantir acompanhamento pré-natal para 90% das gestantes de risco usuárias de drogas com diagnóstico de sífilis.	Nº de gestantes com sífilis usuárias de drogas tratadas adequadamente/ Nº de gestantes com sífilis usuárias de drogas.	Percentual		90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de gestantes usuárias de drogas faltosas no pré-natal pelas UBS/UBSF.									
6. Manter a investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis no município	Proporção de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna investigados.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar os óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna no município									
7. 100% de gestantes com acompanhante durante internação para realização do parto.	Proporção de gestantes com acompanhante durante internação para realização do parto.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a pactuação hospitalar conveniados									
8. Garantir 95 % das gestantes inscritas no e-SUS adequadamente imunizadas contra o tétano	Cobertura de gestantes vacinadas contra o tétano conforme protocolo de vacinação	Percentual	2017	95,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular a alimentação do e-SUS, monitorar a situação vacinal das gestantes, realizar busca ativa oportuna das gestantes faltosas.									
9. Ampliar em 15% de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	Razão		0,00	0,00	0,00	Razão	15,00	0
Ação Nº 1 - Estimular a coleta de exames citopatológicos cérvico vaginal na população alvo; Avaliar o acesso de mulheres de 25 a 59 anos em situação de risco à coleta de Papanicolau (risco = nunca colheram exame; último exame há mais de 3 anos; resultado anterior alterado)									
10. Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo de 8,0/1000 nascidos vivos	Taxa de mortalidade infantil a cada 1000.	Taxa	2017	0,00	0,00	0,00	Taxa	0	0
Ação Nº 1 - Implantar estratégias que visem o fortalecimento da rede de assistência ao pré-natal, parto, puerpério e puericultura.									
11. Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal no município	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	Proporção		100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar os óbitos infantil e fetal no município									
OBJETIVO Nº 3.2 - Implementar a Política Municipal para Adolescentes									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a ficha de atendimento específico do adolescente nas UBS.	Ficha de atendimento implantada.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações intersecretoriais para prevenção de doenças;									
2. Diminuir em 17% o número de gravidez na adolescência.	% de adolescentes grávidas.	Percentual		10,00	17,00	15,00	Proporção	16,00	106,67
Ação Nº 1 - promover ações de conscientização nas escolas; - distribuição de preventivos e palestras sobre o uso correto.									
3. Ampliar para 75 % a cobertura vacinal contra hepatite B em adolescentes de 11 a 19 anos e atualizar demais vacinas indicadas para a faixa etária	Cobertura vacinal contra Hepatite B em pessoas de 11 a 19 anos	Percentual	2017	75,00	75,00	75,00	Percentual	50,00	66,67
Ação Nº 1 - Desenvolver ações sistemáticas de orientação e vacinação nas escolas públicas (municipais e estaduais) visando a conclusão dos esquemas vacinais contra hepatite B e demais vacinas indicadas para a faixa etária; Desenvolver ações em parceria com os profissionais envolvidos no PSE e Saúde na Escola (DST/AIDS).									
4. Promover capacitação e educação continuada aos profissionais envolvidos no Planejamento Familiar nas 05 Equipes de Saúde da Família.	Nº de profissionais capacitados	Número		6	5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os ginecologistas em métodos contraceptivos									
5. Disponibilizar material educativo para todas as UBS.	100% das ubcs com materiais educativos disponibilizados	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição/Produção de material educativo em saúde sexual e reprodutiva.									
6. Integrar as ações de incentivo à atividade Física nas UBS.	Nº de Polos do Programa Academia da Saúde com profissional de saúde vinculado	Número		4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Atuar de forma integrada nas ações de incentivo à atividade física regular com monitoramento dos percentuais de municípios com prática de atividade física regular.									

DIRETRIZ Nº 4 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 4.1 - Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população por meio de ações da Vigilância Epidemiológica e Ambiental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir anualmente taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis – DCNTS (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) na promoção do envelhecimento saudável	Nº de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (SISPACTO/2017)	Proporção	2017	7,00	7,00	7,00	Taxa	6,00	85,71
Ação Nº 1 - Realizar ações de prevenção e educação para prevenção e controle das DCNTS (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).									
2. Disponibilizar vacinas contra o HPV pelo SUS para meninos e meninas.	Nº de doses aplicadas em meninas e meninos	Percentual		90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a disponibilidade das vacinas nas UBS.									
3. Alimentar 90% de registros de nascidos vivos no SINASC até 60 dias do final do mês de ocorrência	Nº de registros de nascidos vivos no SINASC até 60 dias do final do mês de ocorrência	Percentual	2017	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Articular a coordenação da atenção básica com a coord. de MAC e vigilância em saúde para monitoramento de nascidos vivos no município									
4. Encerrar 100% das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN em até 60 dias a partir da data de notificação	% de casos de DNCI, encerradas em até 60 dias após notificação.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Monitoramento contínuo e implantação das ações de controle a pandemia COVID 19, de acordo com o Plano Municipal de Contingência contra a covid19									
Ação Nº 2 - Elaboração e execução do Plano Municipal de vacinação contra COVID19									
5. Alcançar 85% cobertura vacinal preconizada de vacinas selecionadas do CNV para crianças < 2 anos – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-Valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose)	Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças < 2 anos – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-Valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose) (SISPACTO/2017)	Percentual	2017	75,00	85,00	75,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhamento do controle do cartão da criança.									
6. Garantir 92% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município	Proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Percentual	2017	88,00	92,00	92,00	Percentual	85,00	92,39
Ação Nº 1 - Ampliar a cura dos casos novos de tuberculose bacilífera, através de busca ativa de faltosos, tratamento supervisionado,									

7. Garantir 95% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no município.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual		88,00	95,00	95,00	Percentual	88,00	92,63
Ação Nº 1 - Sensibilizar as equipes das Unidades Básicas de Saúde para acompanhamento dos casos novos e realização de busca ativa de casos suspeitos									
8. Garantir a oferta de exames anti-HIV para 100% dos casos novos de tuberculose diagnosticados	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose diagnosticados	Percentual	2017	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar exame Anti-HIV entre os casos novos de tuberculose									
9. Garantir que 85% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados pelas UBS e especializadas em saúde.	70% de Contatos intradomiciliares examinados	Percentual	2017	70,00	85,00	85,00	Percentual	70,00	82,35
Ação Nº 1 - Manter acesso a exames laboratoriais e radiológicos para diagnóstico e controle da tuberculose									
10. Implementar as ações para o diagnóstico precoce de tuberculose em todas as Unidades de Saúde.	% de Sintomáticos Respiratórios examinados pela unidade básica de saúde.	Número	2017	4	400	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover capacitação dos profissionais da Atenção Básica para o desenvolvimento de ações de controle da tuberculose									
11. Manter abaixo de 2% a incidência de aids em menores de 5 anos no município	Incidência de AIDS em menores de cinco anos.	Percentual	2017	2,00	2,00	2,00	Percentual	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhamento continuado da prevalência da infecção entre as gestantes									
12. Aumentar em 2% a triagem sorológica da hepatite B e C no município	Número de testes sorológicos anti-HCV e marcadores para hepatite B realizados no município.	Percentual	2017	2,00	2,00	2,00	Percentual	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover capacitação dos profissionais em testes sorológicos.									
13. Manter em 99% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção	2017	95,00	95,00	95,00	Percentual	80,00	84,21
Ação Nº 1 - Manter o prazo máximo de 60 dias para realizar as investigações.									
14. Encerrar oportunamente em 95% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	Proporção de casos de doenças e agravos de notificação compulsórios (DNC) encerrados oportunamente após notificação.	Percentual	2017	95,00	95,00	95,00	Percentual	90,00	94,74
Ação Nº 1 - A Monitorar a liberação dos resultados dos exames.									
15. Garantir a realização de busca ativa em 1% da população e tratamento de 100% dos casos diagnosticados e tratamento de 80% dos contatos domiciliares	Proporção da população tratada para o tracoma nas localidades/comunidades/municípios da região avaliada.	Proporção		100,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização de busca ativa dos contatos domiciliares									
16. Investigar e desenvolver ações de prevenção, controle oportunamente em 98% dos surtos/epidemias notificados.	Nº surtos investigados oportunamente/Nº de surtos notificados	Proporção	2017	95,00	98,00	98,00	Percentual	95,00	96,94
Ação Nº 1 - Monitorar 100% dos casos suspeitos de COVID19									
17. Realizar pelo menos 2 testes de sífilis em gestantes.	Proporção de gestantes que realizaram o teste de sífilis	Razão		2,00	2,00	2,00	Razão	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer o fluxo de referência da gestante para a realização de exames do pré-natal									
18. Preencher o campo "ocupação" em pelo menos 95% das notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2017	95,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar a Política Municipal de Saúde do Trabalhador conforme preconiza a RENAST									
19. Manter 100% das informações de Internação e mortalidade por Acidente de Trânsito monitorado e mortalidade por Queda.	Monitoramento das Internações.	Percentual		80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar os sistemas de informação									
20. Vacinar 95% cães e gatos – vacina antirrábica (rotina e campanhas)	Proporção de cães vacinados na campanha e na rotina de vacinação antirrábica canina.	Percentual	2017	95,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar rotina e campanhas de vacinação antirrábica animal									
21. Ampliar as equipes de prevenção e controle do tabagismo, disponibilizar treinamentos e habilitação para os profissionais.	Nº equipes treinadas e habilitadas pelo MS.	Número		5	5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar os serviços de controle ao tabagismo nas unidades básicas de saúde									

22. Manter a Vigilância de violência e acidentes através de uma equipe matricial de apoio às Unidades de Saúde através de Visitas Técnicas	Monitoramento das unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada - ficha de notificação.	Número	2017	4	5	6	Número	6,00	100,00
DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS. Ação Nº 1 - Monitoramento dos casos de violência e acidentes									
OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificar os processos de trabalho desenvolvidos no âmbito do ciclo da Assistência Farmacêutica para garantir acesso e uso racional dos medicamentos da RENAME e REMUME.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 95% dos medicamentos da REMUME. adquiridos através da modalidade de licitação pregão.	Proporção valor custo total da farmácia x valor inutilização.	Percentual			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir os medicamentos da REMUME em tempo adequado para atender ao consumo médio mensal									
2. 100% dos medicamentos distribuídos pela Farmácia Central de acordo com o cronograma de entrega.	Proporção de entregas realizadas de acordo com o cronograma.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Planejamento mensal da Assistência Farmacêutica para entrega de medicamentos e insumos prioritários em tempo oportuno									
3. 100% dos pacientes com DANT atendidos em distintos níveis de assistência identificados.	Proporção de discrepância de medicamentos encontradas nas prescrições.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Identificar e monitorar pacientes atendidos.									
4. 80% das Unidades de Saúde realizando grupos de uso racional de psicotrópicos	Proporção de grupos de uso racional de medicamentos em Unidades de Saúde.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões de planejamento com as Coordenações técnicas da Atenção Básica e Assistência Farmacêutica para elaboração de relação de medicamentos e insumos prioritários									
5. 100% dos medicamentos de Demandas Judiciais adquiridos em tempo adequado para o seu atendimento.	Proporção de unidade de medicamentos solicitadas e atendidas	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - atender todas as demandas judiciais em tempo oportuno.									
6. Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HÓRUS	Sistema do Hórus implantado e mantido.	Número		1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adesão no Ministério da Saúde para implantar e manter sistema Hórus									
7. Facilitar o acesso à informação da lista de medicamentos disponíveis na Farmácia Municipal através dos murais da SEMUS e UBS.	Lista de medicamentos disponibilizada.	Percentual	2017	70,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar e manter atualizada lista de medicamentos da Farmácia Municipal para todas as unidades de saúde									
8. Disponibilizar protocolos do Programa de Medicamentos Excepcionais (alto custo) aos profissionais médicos.	Nº de protocolos disponibilizados no site.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar protocolos do Programa de Medicamentos Excepcionais									
9. Realizar reuniões periódicas com os médicos da rede pública incentivando o uso de medicamentos padronizados	Nº de reuniões realizadas	Número		4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com as Coordenações técnicas da Atenção Básica e Assistência Farmacêutica									
10. Atualizar no mínimo 1 vez/ano a relação municipal de medicamentos (REMUME).	Nº de atualizações da REMUME	Número	2017	1	1,00	1,00	Razão	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e atualizar a relação de medicamentos municipal (REMUME) com base na política Nacional de Assistência Farmacêutica, considerando a necessidade de atualização periódica pela relação nacional de medicamentos essenciais (RENAME)									
DIRETRIZ Nº 6 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.									
OBJETIVO Nº 6.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Projeto para Valorização dos Trabalhadores do SUS Municipal	Projeto de valorização implantado.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar Projeto para Valorização dos Trabalhadores do SUS Municipal									
2. Garantir materiais como camisetas, calçados, crachás, filtro solar de qualidade, bolsa e guarda-chuva para os ACS e ACE e demais servidores que executam trabalho de campo	Materiais Adquiridos para todos os profissionais.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir materiais de apoio: fardamento, materiais permanentes e expediente para facilitar os serviços dos ACS e ACE									
3. Garantir que 90% dos trabalhadores que atendem SUS, na esfera pública, tenham vínculos protegidos.	Proporção de trabalhadores da Saúde com vínculos protegidos	Percentual	2017	100,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir vínculos dos trabalhadores									
4. Promover qualificação para os ACS e ACE por meio de Curso de Formação do ETSUS	Nº de ACS qualificados	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar plano de educação permanente e executar as ações									
5. Atualizar o Organograma da SEMUS garantindo gratificações de funções, determinando níveis de hierarquias.	Nº de Organograma Implantado e executado	Número		3	3	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Atualizar o Organograma da SEMUS conforme coordenações técnicas das redes de atenção à saúde									
6. Propiciar a realização de Qualificação e Atualização para profissionais de nível superior e médio.	Nº de profissionais qualificados	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar e atualizar profissionais de nível superior e médio, conforme plano municipal de educação permanente do SUS Municipal									

DIRETRIZ Nº 7 - Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão do SUS.

OBJETIVO Nº 7.1 - Implementar o modelo de gestão da Secretaria de Saúde visando a garantia do acesso, fortalecimento de vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate as endemias, educadores populares com o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o envio da Programação Anual de Saúde ao Conselho de Saúde.	Proporção de PAS enviada ao Conselho Municipal de Saúde	Proporção		1,00	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Enviar a Programação Anual de Saúde 2021 para análise no CMS									
2. Desenvolver a gestão orçamentária, financeira e contábil do FMS.	Indicadores orçamentários e financeiros.	Taxa		15,00	30,00	30,00	Proporção	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer metas e indicadores para gerenciar a programação orçamentária									
3. Apoiar/Incentivar a realização de pelo menos 01 (uma) reunião mensal do Conselho Municipal de Saúde.	Nº de reuniões do CMS realizadas no ano.	Razão	2017	1,00	1,00	1,00	Razão	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar o cronograma de reuniões do CMS									
4. Implantar Ouvidoria de saúde	Ouvidorsus e monitoramento interno.	Número		1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Encaminhar ao executivo municipal solicitação de implantação da Ouvidoria do SUS Municipal									
5. Garantir busca ativa de nível de satisfação de usuários em todos os aspectos dos serviços de saúde através de Questionário de Satisfação.	Questionário pré-formulado pelo DOGES- Ministério da Saúde disponibilizados em todos os estabelecimentos da saúde.	Número	2017	8	8	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Aplicação de questionário aos usuários do SUS Municipal para mensuração das demandas e estratégias de melhoria a da qualidade dos serviços de saúde.									
6. Manter caixinhas de sugestões nas Unidades de Saúde do Município	Monitoramento e relatórios de todos os estabelecimentos de saúde.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com a população vinculadas às UBS/equipes de saúde estimulando manifestação dos usuários quanto a melhoria dos serviços de saúde									
7. Desenvolver atividades educativas orientadas a Educação Popular/Educação em Saúde	desenvolver ao menos uma atividade por mês com base no calendário do MS.	Número		12	12,00	12,00	Proporção	10,00	83,33
Ação Nº 1 - Organizar agenda de abordagem junto aos usuários sobre educação em saúde									
8. Realizar 03 Audiências Públicas de Saúde (uma a cada 4 meses) conforme exigências do art. 36 da Lei Complementar nº 141/2012, dando ampla divulgação à população.	Nº de Audiências Públicas Realizadas	Número		4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Apresentar quadrimestralmente em audiências os relatórios de desempenho da saúde pública à população									
9. Adquirir equipamentos para possibilitar a informatização da Saúde visando o gerenciamento e controle das informações (prontuários eletrônicos e dispensações, entre outros).	Nº de Equipamentos Adquiridos para cada unidade de saúde.	Número	2017	4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar processo de aquisição de equipamentos de informática para implantação do PEC nas Unidades Básicas de Saúde									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Implantar Projeto para Valorização dos Trabalhadores do SUS Municipal	1	1
	Garantir o envio da Programação Anual de Saúde ao Conselho de Saúde.	1	1
	Garantir materiais como camisetas, calçados, crachás, filtro solar de qualidade, bolsa e guarda-chuva para os ACS e ACE e demais servidores que executam trabalho de campo	100,00	100,00
	Desenvolver a gestão orçamentária, financeira e contábil do FMS.	30,00	30,00
	Garantir que 90% dos trabalhadores que atendem SUS, na esfera pública, tenham vínculos protegidos.	90,00	90,00
	Apoiar/Incentivar a realização de pelo menos 01 (uma) reunião mensal do Conselho Municipal de Saúde.	1,00	1,00
	Promover qualificação para os ACS e ACE por meio de Curso de Formação do ETSUS	100,00	100,00
	Implantar Ouvidoria de saúde	1	0
	Atualizar o Organograma da SEMUS garantindo gratificações de funções, determinando níveis de hierarquias.	3	2
	Garantir busca ativa de nível de satisfação de usuários em todos os aspectos dos serviços de saúde através de Questionário de Satisfação.	8	8
	Propiciar a realização de Qualificação e Atualização para profissionais de nível superior e médio.	100,00	100,00
	Manter caixinhas de sugestões nas Unidades de Saúde do Município	100,00	100,00

	Desenvolver atividades educativas orientadas a Educação Popular/Educação em Saúde	12,00	10,00
	Realizar 03 Audiências Públicas de Saúde (uma a cada 4 meses) conforme exigências do art. 36 da Lei Complementar nº 141/2012, dando ampla divulgação à população.	4	4
	Adquirir equipamentos para possibilitar a informatização da Saúde visando o gerenciamento e controle das informações (prontuários eletrônicos e dispensações, entre outros).	4	4
301 - Atenção Básica	90% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	96,00	96,00
	Manter a ficha de atendimento específico do adolescente nas UBS.	100,00	100,00
	88% das gestantes do município realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal.	88,00	60,00
	Implementar ações visando a atenção integral à Saúde do Homem nos 08 Polos de Saúde envolvendo as Unidades de Atenção Básica e Especializada.	8	8
	80% equipes aderidas ao PMAQ de acordo com pactuações do MS.	100,00	100,00
	Diminuir em 17% o número de gravidez na adolescência.	15,00	16,00
	Ampliar em 20% a proporção de parto normal no município	20,00	20,00
	Reduzir em 5% a taxa de mortalidade prematura (5,00	4,00
	100% Equipes de Atenção Básica contratualidades no PSE.	100,00	100,00
	Ampliar para 75 % a cobertura vacinal contra hepatite B em adolescentes de 11 a 19 anos e atualizar demais vacinas indicadas para a faixa etária	75,00	50,00
	80% de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	80,00	70,00
	Redução de 2 % ao ano a taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	2,00	1,00
	Implementar e adequar a infraestrutura física da Rede Municipal de Saúde	4	2
	Promover capacitação e educação continuada aos profissionais envolvidos no Planejamento Familiar nas 05 Equipes de Saúde da Família.	5	5
	Aumentar em 20% o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS na região, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	20,00	18,00
	Qualificar as equipes para o atendimento aos HAS e DM da rede SUS	5,00	5,00
	Manter atualizadas 100% das Equipes de Saúde da Família no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), e-SUS	100,00	100,00
	Disponibilizar material educativo para todas as UBS.	100,00	100,00
	Identificar e garantir acompanhamento pré-natal para 90% das gestantes de risco usuárias de drogas com diagnóstico de sífilis.	90,00	90,00
	Ampliar para 100 % o número de das Salas de vacinação da Atenção Básica com equipe mínima de 02 profissional	100,00	100,00
	Integrar as ações de incentivo à atividade Física nas UBS.	4	4
	Manter a investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis no município	100,00	100,00
	Adquirir computadores e estruturar a rede de informatização para implantação do prontuário eletrônico – PEC	4	4
	100% de gestantes com acompanhante durante internação para realização do parto.	100,00	100,00
	Retomar protocolo do HIPERDIA nas UBS's	80,00	80,00
	Garantir 95 % das gestantes inscritas no e-SUS adequadamente imunizadas contra o tétano	95,00	95,00
	Garantir a manutenção preventiva e corretiva em 100% dos equipamentos odontológico, fisioterápicos, equipamentos hospitalares, equipamentos de ar condicionado e outros. (Exemplos: Esfigmo, Balanças adultos e pediátricos, Termômetros, Câmara de Vacina, equipamentos de fisioterapia entre outros)	100,00	100,00
	Ampliar em 15% de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,00	15,00
	Garantir 1 visita domiciliar/mês por família realizada por Agente Comunitário de Saúde	2	2
	Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo de 8,0/1000 nascidos vivos	0,00	0,00
Garantir no mínimo 2 consultas/habitante/ano de consultas médicas	2	2	
Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal no município	100,00	100,00	
Garantir 63% do total de consultas médicas em atenção básica por habitante/ano do total de consulta medica programado (2 cons. x nº pop. X 63%).	63,00	63,00	
Ampliar para 5,3 a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	9,60	9,60	
Redução do número de exodontias realizadas na Atenção Básica.	5,00	4,00	
Ampliar para 100% a cobertura de equipes da Saúde Bucal.	100,00	100,00	
Aumentar para 50% o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática.	50,00	40,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir o funcionamento da Unidade de Urgência e Emergência	1	1
	Manter no Hospital Municipal a planilha de monitoramento dos atendimentos de pacientes HAS e DM descompensados.	1	1
	Manter no Hospital Municipal a planilha de monitoramento dos atendimentos de pacientes HAS e DM descompensados.	1	1

	Manter o Hospital com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violências ao ano.	1	1
	Manter o Hospital com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violências ao ano.	1	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	95% dos medicamentos da REMUME. adquiridos através da modalidade de licitação pregão.	95,00	95,00
	100% dos medicamentos distribuídos pela Farmácia Central de acordo com o cronograma de entrega.	100,00	100,00
	100% dos pacientes com DANT atendidos em distintos níveis de assistência identificados.	100,00	90,00
	80% das Unidades de Saúde realizando grupos de uso racional de psicotrópicos	80,00	80,00
	100% dos medicamentos de Demandas Judiciais adquiridos em tempo adequado para o seu atendimento.	100,00	100,00
	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HÓRUS	1	0
	Facilitar o acesso à informação da lista de medicamentos disponíveis na Farmácia Municipal através dos murais da SEMUS e UBS.	95,00	95,00
	Disponibilizar protocolos do Programa de Medicamentos Excepcionais (alto custo) aos profissionais médicos.	100,00	100,00
	Realizar reuniões periódicas com os médicos da rede pública incentivando o uso de medicamentos padronizados	4	4
	Atualizar no mínimo 1 vez/ano a relação municipal de medicamentos (REMUME).	1,00	1,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir anualmente taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis – DCNTS (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) na promoção do envelhecimento saudável	7,00	6,00
	Disponibilizar vacinas contra o HPV pelo SUS para meninos e meninas.	90,00	90,00
	Alimentar 90% de registros de nascidos vivos no SINASC até 60 dias do final do mês de ocorrência	90,00	90,00
	Encerrar 100% das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN em até 60 dias a partir da data de notificação	100,00	80,00
	Alcançar 85% cobertura vacinal preconizada de vacinas selecionadas do CNV para crianças < 2 anos – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-Valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose)	75,00	0,00
	Garantir 92% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município	92,00	85,00
	Garantir 95% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no município.	95,00	88,00
	Garantir a oferta de exames anti-HIV para 100% dos casos novos de tuberculose diagnosticados	100,00	100,00
	Garantir que 85% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados pelas UBS e especializadas em saúde.	85,00	70,00
	Implementar as ações para o diagnóstico precoce de tuberculose em todas as Unidades de Saúde.	5	5
	Manter abaixo de 2% a incidência de aids em menores de 5 anos no município	2,00	2,00
	Aumentar em 2% a triagem sorológica da hepatite B e C no município	2,00	2,00
	Manter em 99% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município.	95,00	80,00
	Encerrar oportunamente em 95% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	95,00	90,00
	Garantir a realização de busca ativa em 1% da população e tratamento de 100% dos casos diagnosticados e tratamento de 80% dos contatos domiciliares	100,00	50,00
	Investigar e desenvolver ações de prevenção, controle oportunamente em 98% dos surtos/epidemias notificados.	98,00	95,00
	Realizar pelo menos 2 testes de sífilis em gestantes.	2,00	2,00
	Preencher o campo “ocupação” em pelo menos 95% das notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho	95,00	95,00
	Manter 100% das informações de Internação e mortalidade por Acidente de Trânsito monitorado e mortalidade por Queda.	100,00	100,00
	Vacinar 95% cães e gatos – vacina antirrábica (rotina e campanhas	95,00	95,00
Ampliar as equipes de prevenção e controle do tabagismo, disponibilizar treinamentos e habilitação para os profissionais.	5	5	
Manter a Vigilância de violência e acidentes através de uma equipe matricial de apoio às Unidades de Saúde através de Visitas Técnicas	6	6	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	115.532,27	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	115.532,27
	Capital	N/A	N/A	249.853,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	249.853,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	3.936.286,61	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.936.286,61
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	397.536,48	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	397.536,48
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	76.404,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	76.404,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	12.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	164.316,22	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	164.316,22
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/04/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Observação: Ainda não foram disponibilizados os resultados das pactuações referentes ao ano de 2021, para análise do desempenho das metas e ações do referido ano.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	9	7	77,77	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	90,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	95,00	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	80,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	88,00	83,00	94,31	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	0	0	100,00	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	20,00	0,00	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,39	0,38	97,43	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,20	0,20	100,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	70,00	70,00	100,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	19,39	19,00	97,98	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	1	50,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	80,00	100,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	0,00	0,00	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	4	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	95,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/04/2023.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Em 2021 o município pactuou 19 indicadores, com alcance de metas em 14 indicadores

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	544.598,14	1.807.518,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.352.116,59	
	Capital	0,00	16.280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.280,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.245.352,54	1.437.732,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.683.084,61	
	Capital	0,00	0,00	498.890,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	498.890,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	383.161,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	383.161,66	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	766.494,01	1.729.783,58	0,00	1.003.296,29	0,00	0,00	0,00	3.499.573,88	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL		0,00	2.955.886,35	5.473.924,10	0,00	1.003.296,29	0,00	0,00	0,00	9.433.106,74	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,49 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	96,27 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,89 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	66,69 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	13,12 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	40,33 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 740,78
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	60,59 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,57 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,91 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,46 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	53,69 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,88 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.003.500,00	1.003.500,00	1.423.067,93	141,81
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	15.500,00	15.500,00	1.319,61	8,51
IPTU	15.500,00	15.500,00	1.319,61	8,51
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	5.500,00	5.500,00	1.254,00	22,80
ITBI	5.500,00	5.500,00	1.254,00	22,80
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	450.000,00	450.000,00	388.115,59	86,25
ISS	450.000,00	450.000,00	388.115,59	86,25
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	532.500,00	532.500,00	1.032.378,73	193,87
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	16.200.500,00	16.200.500,00	15.043.298,73	92,86
Cota-Parte FPM	14.000.000,00	14.000.000,00	12.927.358,19	92,34
Cota-Parte ITR	5.000,00	5.000,00	2.037,48	40,75
Cota-Parte do IPVA	250.000,00	250.000,00	45.540,66	18,22
Cota-Parte do ICMS	1.900.000,00	1.900.000,00	2.048.180,02	107,80
Cota-Parte do IPI - Exportação	25.000,00	25.000,00	17.372,72	69,49
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	20.500,00	20.500,00	2.809,66	13,71
Desoneração ICMS (LC 87/96)	20.500,00	20.500,00	2.809,66	13,71
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	17.204.000,00	17.204.000,00	16.466.366,66	95,71

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	621.100,00	1.101.123,36	560.878,14	50,94	560.878,14	50,94	506.604,50	46,01	0,00
Despesas Correntes	516.100,00	997.242,82	544.598,14	54,61	544.598,14	54,61	490.324,50	49,17	0,00
Despesas de Capital	105.000,00	103.880,54	16.280,00	15,67	16.280,00	15,67	16.280,00	15,67	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.829.000,00	2.064.285,77	1.245.352,54	60,33	1.234.652,54	59,81	1.234.652,54	59,81	10.700,00
Despesas Correntes	1.743.500,00	1.982.782,75	1.245.352,54	62,81	1.234.652,54	62,27	1.234.652,54	62,27	10.700,00
Despesas de Capital	85.500,00	81.503,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	50.000,00	416.787,82	383.161,66	91,93	383.161,66	91,93	348.473,84	83,61	0,00
Despesas Correntes	50.000,00	416.787,82	383.161,66	91,93	383.161,66	91,93	348.473,84	83,61	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	130.500,00	115.500,00	766.494,01	663,63	766.494,01	663,63	706.468,38	611,66	0,00
Despesas Correntes	115.500,00	100.500,00	766.494,01	762,68	766.494,01	762,68	706.468,38	702,95	0,00
Despesas de Capital	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	2.630.600,00	3.697.696,95	2.955.886,35	79,94	2.945.186,35	79,65	2.796.199,26	75,62	10.700,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	2.955.886,35	2.945.186,35	2.796.199,26
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	10.700,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	2.945.186,35	2.945.186,35	2.796.199,26
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			2.469.954,99
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	475.231,36	475.231,36	326.244,27
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	17,88	17,88	16,98

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	2.469.954,99	2.945.186,35	475.231,36	159.687,09	10.700,00	0,00	0,00	159.687,09	0,00	485.931,36
Empenhos de 2020	2.115.113,89	4.904.186,93	2.789.073,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.789.073,04
Empenhos de 2019	2.138.305,73	4.103.975,23	1.965.669,50	0,00	2.105,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.967.774,50
Empenhos de 2018	1.799.830,39	3.613.435,37	1.813.604,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.813.604,98
Empenhos de 2017	1.665.409,98	3.756.551,47	2.091.141,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.091.141,49
Empenhos de 2016	1.722.313,71	2.532.775,66	810.461,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	810.461,95
Empenhos de 2015	1.485.205,98	2.720.031,98	1.234.826,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.234.826,00
Empenhos de 2014	1.368.920,41	1.877.772,48	508.852,07	0,00	23.060,43	0,00	0,00	0,00	0,00	531.912,50
Empenhos de 2013	1.288.098,85	2.020.292,64	732.193,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	732.193,79

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS
--	-------------------------	--------------------------------	----------------------------

			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	7.600.000,00	7.600.000,00	5.064.566,94	66,64
Provenientes da União	7.410.000,00	7.410.000,00	3.377.558,24	45,58
Provenientes dos Estados	190.000,00	190.000,00	1.687.008,70	887,90
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	7.600.000,00	7.600.000,00	5.064.566,94	66,64

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	4.028.500,00	4.044.495,61	1.807.518,45	44,69	1.760.278,45	43,52	1.679.820,89	41,53	47.240,00
Despesas Correntes	3.147.500,00	3.373.385,61	1.807.518,45	53,58	1.760.278,45	52,18	1.679.820,89	49,80	47.240,00
Despesas de Capital	881.000,00	671.110,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	2.390.000,00	2.492.288,00	1.936.622,07	77,70	1.877.628,98	75,34	1.842.628,98	73,93	58.993,09
Despesas Correntes	1.950.000,00	1.759.900,00	1.437.732,07	81,69	1.378.738,98	78,34	1.378.738,98	78,34	58.993,09
Despesas de Capital	440.000,00	732.388,00	498.890,00	68,12	498.890,00	68,12	463.890,00	63,34	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	1.185.000,00	3.592.981,28	2.733.079,87	76,07	2.694.880,45	75,00	2.605.980,25	72,53	38.199,42
Despesas Correntes	1.185.000,00	3.592.981,28	2.733.079,87	76,07	2.694.880,45	75,00	2.605.980,25	72,53	38.199,42
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	7.603.500,00	10.129.764,89	6.477.220,39	63,94	6.332.787,88	62,52	6.128.430,12	60,50	144.432,51

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	4.649.600,00	5.145.618,97	2.368.396,59	46,03	2.321.156,59	45,11	2.186.425,39	42,49	47.240,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	4.219.000,00	4.556.573,77	3.181.974,61	69,83	3.112.281,52	68,30	3.077.281,52	67,53	69.693,09
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	50.000,00	416.787,82	383.161,66	91,93	383.161,66	91,93	348.473,84	83,61	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	1.315.500,00	3.708.481,28	3.499.573,88	94,37	3.461.374,46	93,34	3.312.448,63	89,32	38.199,42
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	10.234.100,00	13.827.461,84	9.433.106,74	68,22	9.277.974,23	67,10	8.924.629,38	64,54	155.132,51
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	7.603.500,00	10.129.764,89	6.477.220,39	63,94	6.332.787,88	62,52	6.128.430,12	60,50	144.432,51
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	2.630.600,00	3.697.696,95	2.955.886,35	79,94	2.945.186,35	79,65	2.796.199,26	75,62	10.700,00

FONTE: SIOPS, Maranhão10/03/22 16:31:28

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 249.853,00	249853,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.941.438,97	1941438,97
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 1.361,19	1361,19
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.102.000,00	2102000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 392.952,48	392952,48
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 6.000,00	6000,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 77.422,72	77422,72
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 164.316,22	164316,22

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	5.588.260,34	295.532,27	5.883.792,61
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	5.588.260,34	295.532,27	5.883.792,61

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	297.116,57	293.556,57	273.568,75
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	297.116,57	293.556,57	273.568,75

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Atenção Básica	19.987,82	3.560,00	23.547,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Total	19.987,82	3.560,00	23.547,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0

Gerado em 28/03/2022 02:01:06

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00

Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 28/03/2022 02:01:05

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 28/03/2022 02:01:07

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A análise da Execução Orçamentária e Financeira para o ano de 2021 está em conformidade com os dados apresentados.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 20/04/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/04/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria no período

11. Análises e Considerações Gerais

Em 2021 no desempenho do SUS Municipal destacamos os seguintes dados de produção:

Na Atenção Primária à Saúde foram alcançados a maioria dos indicadores pactuados para o PREVINE BRASIL pela maioria das equipes da Estratégia Saúde da Família, nos procedimentos odontológicos, no aumento de cadastros individuais e dos domicílios atingindo acima de 85% de pessoas cadastradas pelos Agentes Comunitários de Saúde.

Na Vigilância Epidemiológica atingiu os indicadores pactuados para o PQA-VS. Implementou todos os planos de vigilância em saúde com destaque ao combate e medidas de enfrentamento à covid 19 e as arboviroses.

A Vigilância Sanitária as atividades educativas no setor regulado, cadastro, inspeção e fiscalização de estabelecimentos sujeitos à VISA, atividades educativas para a população, recebimento e atendimento de denúncias e reclamações e licenciamento para estabelecimentos sujeitos à VISA.

O maior avanço diz respeito a consolidação da campanha de vacinação contra a COVID19, que foi amplamente divulgada com informações para a população quanto aos benefícios individuais e coletivos por meio da vacinação contra o coronavírus.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022.

- 1- A implantação dos fluxos de regulação do cuidado ao usuário na Rede de Atenção à Saúde;
- 2- Efetivação da Política de Educação Permanente para os Trabalhadores do SUS;
- 3- Informatização das Unidades Básicas de Saúde para implantação do Prontuário Eletrônico do Paciente- PEC;
- 4- Implementação dos protocolos da Atenção Primária em Saúde;
- 5- Monitoramento e Avaliação dos Indicadores de Desempenho do Programa Previne Brasil, utilizando ferramentas de apoio, por meio da tecnologia da informação;
- 6- Implementação das redes temáticas de atenção à saúde.

MOISES DOS SANTOS TEIXEIRA
Secretário(a) de Saúde
PRESIDENTE JUSCELINO/MA, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Dados em conformidade

Introdução

- Considerações:
O Relatório Anual de Gestão de 2021 foi construído de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria N° 750/2019 e foi enviado ao Conselho Municipal de Saúde para emissão de parecer conclusivo no sistema DGMP.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Dados Demográficos, Nascidos Vivos, Principais causas de internação e Mortalidade por grupos de causas, estão compatíveis com a análise emitida.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
A Produção de Atenção Básica, a Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos, a Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização a Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos e Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos, a análise de desempenho está em conformidade com os dados apresentados.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Análise dos estabelecimentos de saúde está em conformidade com as informações do CNES em 2021.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
A análise acerca dos profissionais de saúde trabalhando no SUS Municipal no ano de 2021, está em conformidade com o CNES.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
De acordo com as observações da gestão

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Análise em conformidade

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Em concordância com a análise da Execução Orçamentária e Financeira para o ano de 2021.

Auditorias

- Considerações:
Em conformidade.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
O Relatório Anual de Gestão de 2021, foi enviado ao Conselho Municipal de Saúde e aprovado pela Resolução N° 003/2022, em reunião realizada em 28/03/2022.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
As recomendações prioritizadas deverão compor a Programação Anual de Saúde de 2022.

Status do Parecer: Aprovado

PRESIDENTE JUSCELINO/MA, 20 de Abril de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Presidente Juscelino



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
RUA DO SOL S/N – CENTRO
PRESIDENTE JUSCELINO/MA

RESOLUÇÃO N° 003 DE 28 DE MARÇO DE 2022.

O Conselho Municipal de Saúde de Presidente Juscelino em Reunião realizada no dia 28 de março de 2022, no uso de suas atribuições legais e regimentais.

Resolve:

Art.1º - Aprovar O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DO ANO DE 2021, que firma, Viviane Arruda Pereira Brito, Secretária Municipal de Saúde de Presidente Juscelino/MA.

Dê-se ciência e cumpra-se

Liziane Ferreira Brandão

(Presidente do Conselho Municipal de Saúde)

Homologo a Resolução n° 003/2022
Presidente Juscelino- MA, 28 de março de 2022.

Viviane Arruda Pereira Brito
Secretária Municipal de Saúde